

**Intervenção de Sua Excelência a Ministra da Ciência e  
do Ensino Superior na inauguração do Edifício Escolar  
da Faculdade de Ciências Médicas no Hospital Pulido  
Valente**

**Lisboa, 15 de Dezembro de 2003**

Senhor Ministro da Saúde

Senhor Reitor da Universidade Nova de Lisboa

Senhor Director da Faculdade de Ciências Médicas

Senhor Presidente do Conselho de Administração do  
Hospital Pulido Valente

Senhor Bastonário da Ordem dos Médicos

Senhor Director del Instituto de Salud Carlos III

Senhores Dirigentes da Administração Pública

Senhores Professores

Senhores Convidados

Minhas Senhoras e meus senhores

É com muito prazer que estou a presidir à Sessão Inaugural do novo Edifício Escolar da Faculdade de Ciências Médicas no Hospital Pulido Valente, por ocasião do 26º aniversário desta Faculdade.

A minha presença aqui, bem como a do Senhor Ministro da Saúde, é um sinal inequívoco de que este governo considera a área da Saúde e do Ensino da Saúde uma prioridade.

A nossa presença traduz também o apoio a esta iniciativa de um estabelecimento de Ensino Superior investir na construção de um Edifício num perímetro de um Hospital.

Esta simbiose é um exemplo de optimização de recursos, e de como se deve processar o ensino da medicina.

Este edifício é suportado pela Faculdade de Ciências Médicas através do sue Pidac.

A Universidade Nova e sua Faculdade de Ciências Médicas têm-se pautado por uma resposta rápida e eficaz aos desafios da sociedade portuguesa.

Sabemos que podemos contar com a Universidade Nova e com a Faculdade de Ciências Médicas.

Quero aqui deixar a garantia que podem contar com o Governo, nomeadamente no cumprimento atempado do Contrato de Desenvolvimento.

A área da Saúde é uma conhecida aposta estratégica deste Governo.

Já este ano apresentámos um plano de acção para o Ensino de Medicina que passa pelo:

- Aumento de, pelo menos, 100 vagas para o 1º ano de cada um das 5 licenciaturas da Universidade de Coimbra, Lisboa, Nova de Lisboa e Porto já para o ano lectivo 2004-2005;
- Abertura de, pelo menos, 100 vagas para licenciados em Medicina Dentária. Este procedimento permite antecipar cerca de três anos o processo de formação

de novos licenciados em Medicina, de modo a colmatar a falta de Médicos entre 2007-2009 que resulta da drástica redução de vagas nos primeiros anos da década de 80.

- Aumento de 39 vagas na Universidade da Beira Interior e de 50 na Universidade do Minho;
- Lançamento, em conjunto com o Ministério da Saúde, de um concurso para parcerias Hospital Universitário – Estabelecimento de Ensino Superior .

Sempre com a grande exigência de qualidade que é exigida em todas as áreas em geral, e na área da saúde em particular.

Estou no ambiente privilegiado, o Hospital Pulido Valente, para reafirmar que o Ensino de Medicina é uma prioridade, prioridade no domínio do ensino, mas também no financiamento da ciência.

Num país em que os recursos escasseiam, governar é fazer escolhas. Não tenho dúvidas em escolher já para o próximo ano lectivo o Ensino de Medicina como uma área prioritária na gestão desses mesmos recursos.

O Ensino Superior e a Ciência são, cada vez mais, factores de desenvolvimento sustentado e de competitividade.

A definição de áreas estratégicas de investimento a este nível é um imperativo.

É este o meu compromisso. O compromisso do Governo.  
Um compromisso sério e responsável por um futuro melhor para todos os Portugueses.

Muito obrigada